# Sistemas Não Lineares

Prof. Josenalde Barbosa de Oliveira – UFRN

i josenalde.oliveira@ufrn.br
 i josenalde.oliveira@ufrn.br

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecatrônica

#### Sistemas Conservativos – caso linear

Exemplo: sistema massa-mola sem amortecimento: conservação da energia total do sistema (cinética <-> potencial)

$$m\ddot{x} = -kx \implies m\ddot{x} + kx = 0, \quad m, k > 0$$

Primeira escolha de variáveis de estado:

$$x_1 = mx \implies x = \frac{x_1}{m}, \quad \dot{x}_1 = mx_2$$
 $x_2 = \dot{x}, \qquad \dot{x}_2 = -\frac{k}{m}x = -\frac{k}{m^2}x_1 = -f(x_1)$ 

Energia Total do Sistema:  $E(x_1, x_2) = \text{energia potencial (elástica)} + \text{energia cinética}$ 

$$E(x_1, x_2) = \int_0^{x_1} f(x_1) dx_1 + \int_0^{x_2} mx_2 dx_2$$
 Lembremos que:  $E_c = m \frac{\dot{x}^2}{2}, \quad E_p = \int_0^x (kx) dx = k \frac{x^2}{2}$ 

$$= \frac{k}{m^2} \frac{x_1^2}{2} + m \frac{x_2^2}{2} \implies \frac{k}{m^2} \frac{m^2 x^2}{2} + m \frac{x_2^2}{2} = k \frac{x^2}{2} + m \frac{\dot{x}^2}{2}$$

$$\frac{dE}{dt} = \frac{k}{m^2} x_1 \dot{x}_1 + m x_2 \dot{x}_2 = \frac{k}{m^2} x_1 m x_2 + m x_2 \left( -\frac{k}{m^2} x_1 \right) \implies \frac{dE}{dt} = 0 \text{ não há dissipação}$$

#### Sistemas Conservativos – caso linear

Exemplo: sistema massa-mola sem amortecimento: conservação da energia total do sistema (cinética <-> potencial)

$$m\ddot{x} = -kx \implies m\ddot{x} + kx = 0, \quad m, k > 0$$

Outra escolha de variáveis de estado:

$$x_1 = x, \quad \dot{x}_1 = x_2$$

$$x_2 = \dot{x}, \quad \dot{x}_2 = -\frac{k}{m}x_1 = -f(x_1)$$

Função da Energia Total do Sistema:  $E'(x_1, x_2)$ 

$$E(x_{1}, x_{2}) = \int_{0}^{x_{1}} f(x_{1})dx_{1} + \int_{0}^{x_{2}} x_{2}dx_{2}$$
Análise pode ser com en ou função da energia tot 
$$= \frac{k}{m} \frac{x_{1}^{2}}{2} + \frac{x_{2}^{2}}{2} = \frac{1}{m} \left( m \frac{x_{2}^{2}}{2} + k \frac{x_{1}^{2}}{2} \right)$$

$$\frac{dE'}{dt} = \frac{1}{m} \left( m x_{2} \dot{x}_{2} + k x_{1} x_{2} \right) = \frac{1}{m} \left( m x_{2} \frac{-k}{m} x_{1} + k x_{1} x_{2} \right) = 0$$

$$x_{1} = 0 \implies E_{p}(x_{1}) = 0$$

$$x_{1} \neq 0 \implies E_{p}(x_{1}) > 0$$

Função da energia cinética:  $\frac{x_2}{2}$ 

Função da energia potencial:  $\frac{k}{m} \frac{x_1^2}{2}$ 

Análise pode ser com energia total ou função da energia total

$$E_p = \frac{k}{m} \frac{x_1^2}{2} \text{ \'e m\'inima em } x^* = 0$$

$$x_1 = 0 \implies E_p(x_1) = 0$$

$$x_1 \neq 0 \implies E_p(x_1) > 0$$

#### Uma primeira ideia para definir candidata à função de Lyapunov seria usar função de energia total:

(primeiras noções do método direto de Lyapunov (2. método de Lyapunov)

Função da Energia Total do Sistema: 
$$V(x_1, x_2) = \int_0^{x_1} x_1 dx_1 + \int_0^{x_2} x_2 dx_2 = \frac{x_1^2 + x_2^2}{2}$$

$$V(0) = 0 \text{ se } x_1, x_2 = 0$$

$$V(0) = 0 \text{ se } x_1, x_2 = 0$$

$$V(x_1, x_2) > 0 \text{ definida positiva}$$

Projete uma lei de controle para estabilizar o P.E.  $x = \dot{x} = 0$ ,

$$\ddot{x} + (\dot{x})^3 - x^2 = u.$$

- 1 Tentativa 1:  $V(x) = \frac{1}{2}x_1^2 + \frac{1}{2}x_2^2$ ; 2 Tentativa 2:  $V(x) = \frac{3}{2}x_1^2 + \frac{1}{2}x_2^2 + x_1x_2$ , isto é,

$$V(x_1,x_2) = \frac{1}{2} \begin{bmatrix} x_1 & x_2 \end{bmatrix}^{\top} \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = x^{\top} P x,$$

em que  $P = P^{\top} = \begin{bmatrix} \frac{3}{2} & \frac{1}{2} \\ \frac{1}{2} & \frac{1}{2} \end{bmatrix}$  é uma matriz simétrica <u>definida</u> positiva, ou seja,

$$x^{\top} Px > 0, \forall x \neq 0.$$

# Sistemas conservativos hamiltonianos

Classe especial de sistemas conservativos. Sistemas autônomos da forma:

$$\dot{x} = f(x, y)$$

$$\dot{y} = g(x, y)$$

tal que existe uma função H(x,y) hamiltoniana com a propriedade:

$$\frac{\partial H}{\partial x} = -g(x, y), \quad \frac{\partial H}{\partial y} = f(x, y)$$

Para um sistema Hamiltoniano H(x,y)=C sempre será uma lei conservativa

Seja uma solução 
$$(x(t),y(t))$$
. Calculando  $\frac{d}{dt}H(x,y)$ 

$$\frac{d}{dt}H(x,y) = \frac{\partial H}{\partial x}\frac{dx}{dt} + \frac{\partial H}{\partial y}\frac{dy}{dt} = -gf + fg = 0 \implies H(x,y) = \text{constante}$$

## Sistemas conservativos hamiltonianos

### Exemplos:

$$\dot{x} = f(x, y) = y$$
  
 $\dot{y} = g(x, y) = -sen(x)$ , com  $H(x, y) = \frac{1}{2}y^2 - cos(x)$ 

$$\dot{x} = -sen(2xy) - x$$
$$\dot{y} = sen(2xy) + y$$

$$\dot{x} = x^3 + 3sen(2x + 3y) + 4$$
$$\dot{y} = -3x^2y - 2sen(2x + 3y) + 1$$

# Sistemas conservativos hamiltonianos

Adaptando para nossa notação  $x_1 = x, x_2 = y$  e considerando  $H(x_1, x_2)$  uma função da energia total do sistema:

$$\dot{x}_1 = \frac{\partial H(x_1, x_2)}{\partial x_2}$$

$$\dot{x}_2 = -\frac{\partial H(x_1, x_2)}{\partial x_1}$$

Resolvendo  $\frac{dH}{dt}$  tem-se a conservação de energia total

Alguns casos particulares:

a) 
$$H(x_1, x_2) = \frac{x_2^2}{2} + \int_0^{x_1} f(x_1) dx_1$$
, com:  $\dot{x}_1 = x_2$ ,  $\dot{x}_2 = -f(x_1)$ 

b) 
$$H(x_1, x_2) = ax_1^2 + bx_1x_2 + cx_2^2$$
 hamiltoniano quadrático